

# 2020

www.economia.gov.mo

## Boletim Informativo do CEPA

Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Continente Chinês e Macau

Edição de Dezembro de 2020 ♦ Número 75 ♦ Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau

### Índice

1. A 3.<sup>a</sup> Reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau realizada em Macau
2. O “Workshop sobre PME + Internet” ajuda o sector da restauração a melhorar a capacidade da gestão e a qualidade de serviços
3. “Seminário dos Trabalhos de Pesquisa sobre a Padronização da Grande baía Guangdong-Hong Kong e Macau” realizado em 6 de Novembro
4. Início do plano de “um selo transfronteiriço entre os serviços aduaneiros de Guangdong e Macau”
5. Critérios de origem dos produtos do CEPA revistos foram implementados em 1 de Janeiro de 2021
6. “Feira de Comércio de Propriedade Intelectual da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2020” realizada em 13 a 19 de Novembro
7. “Conferência Conjunta sobre a Cooperação na Área dos direitos de Propriedade Intelectual na Região do Grande Delta do Rio das Pérolas” realizada na Província de Hainan
8. “5.º Concurso de Inovação e Empreendedorismo para Jovens de Qianhai, Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan” realizado na cidade de Qianhai
9. “Plano-piloto para os profissionais na área jurídica de Hong Kong e os advogados de Macau a obterem a qualificação para o exercício da profissão de advogado e exercer a profissão de advogado do Interior da China nas nove cidades da Grande Baía do Interior da China” emitido pelo Conselho de Estado

### **Nota do Editor:**

**Realizou-se** em Macau, no dia 3 de Dezembro, a 3.<sup>a</sup> reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau, que foi presidida conjuntamente pelo Vice-Ministro do Comércio, Wang Bingnan e pelo Secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong. Ambas as partes consideraram que o Interior da China e Macau obtiveram

resultados faseados, na prova da pandemia, relativamente à coordenação da prevenção e controlo da pandemia e intercâmbio e cooperação económico-comercial entre as duas partes.

Com vista a promover a interacção e o intercâmbio entre os sectores de serviços de Guangdong e de Macau e estimular as PME a melhorarem a capacidade da gestão e a qualidade de serviços, realizou-se, em 11 de Dezembro, com sucesso, o “Workshop sobre PME + Internet”, organizado pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e pelo Departamento do Comércio da Província de Guangdong. Foram convidados especialistas do sector da restauração do Interior da China para explicar detalhadamente a informação sobre o sector da restauração sob os Mega dados, como o desenvolvimento do mercado, o modelo de exploração e o ambiente de investimento, etc., partilhando as últimas informações sobre valorização, reconversão e desenvolvimento inovador das empresas do Interior da China. Um dos trabalhos constantes do Relatório das Linhas de Acção Governativa para o corrente ano, na área da Economia e Finanças, consiste em incentivar as micro, pequenas e médias empresas do sector da restauração a desenvolverem modelo de comércio móvel, introduzindo, através da tecnologia da Internet, um sistema de gestão móvel. Este workshop ajuda o sector de restauração a conhecer o desenvolvimento mais recente da economia da Internet do Interior da China, estimulando as PME locais a aproveitarem os meios de tecnologia para proporcionar um serviço de melhor qualidade a consumidores, reduzindo os custos de recursos humanos das empresas e elevando a eficiência na operação e gestão.

A DSE, na qualidade do membro do Grupo de Trabalho Especializado Guangdong-Macau para Exame e Certificação de Qualidade (Grupo), foi convidada pela Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong (ARMPG) para participar, por videoconferência, no “Seminário dos trabalhos de pesquisa sobre a Padronização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong e Macau”, em 6 de Novembro do corrente ano. O Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM), como membro do Grupo, participou também na reunião para fazer intercâmbio e discutir sobre o aprofundamento da normalização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. As entidades participantes das Província de Guangdong, Hong Kong e Macau incluem: ARMPG, Agência de Garantia de Qualidade de Hong Kong, DSE da RAEM, CPTTM da RAEM, Federação Industrial e Comercial da Província de Guangdong, Instituto de Estudo de Padronização da Província de Guangdong (Centro de estudo de padronização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau), bem como os especialistas e consultores.

## 1. A 3.ª Reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau realizada em Macau

Realizou-se em 3 de Dezembro em Macau, a 3.ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau que foi presidida conjuntamente pelo Vice-Ministro do Comércio, Wang Bingnan e pelo Secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong. Ambas as partes con-

sideraram que o Interior da China e Macau obtiveram resultados faseados, na prova da pandemia, relativamente à coordenação da prevenção e controlo da pandemia e intercâmbio e cooperação económico-comercial entre as duas partes.

Durante o encontro, ambas as partes

abordaram o andamento dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos especializados, efectuando um balanço sobre os trabalhos realizados pela Comissão após a 2.ª reunião, e alcançando um consenso sobre o futuro rumo de cooperação bilateral no domínio económico-comercial.

Na próxima etapa, as duas partes darão prioridade ao estreitamento da cooperação nas vertentes desde a promoção conjunta da construção da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau de alta qualidade, passando pelo fomento da concretização e de um maior alargamento e abertura do Acordo CEPA e até à prestação de apoio ao desenvolvimento da Plataforma sino-lusófona desempenhada por parte de Macau, à diversificação adequada da economia local e à participação de Macau na Iniciativa “Uma Faixa e Uma Rota” .

Lei Wai Nong mencionou que, com o surto imprevisto da pandemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, Macau passou por um período muito difícil de prevenção e controlo da pandemia e manifestou os profundos agradecimentos pelo asseguramento do fornecimento estável de bens essenciais a Macau por parte do Governo Central. Uma vez que a Comissão é um mecanismo oficial de comunicação entre o Governo Central e o Governo da RAEM na área económica-comercial, ambas as partes têm vindo a otimizar e aperfeiçoar constantemente os mecanismos de trabalho durante

vários anos, coordenando, de forma eficaz, os diversos assuntos associados à cooperação económico-comercial entre o Interior da China e Macau, desempenhando um papel positivo na promoção do intercâmbio e cooperação económico-comerciais e do desenvolvimento conjunto do tecido económico entre as duas partes.

O mesmo governante afirmou que o desenvolvimento aprofundado da construção da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau proporciona grandes oportunidades de desenvolvimento para a integração de Macau no grande ciclo nacional. A par disso, a intensificação do papel de plataforma sino-lusófona, consiste num dos meios fundamentais para o desenvolvimento do papel de interligação entre os ciclos nacional e internacional por parte de Macau. Assim sendo, Macau envidará todos os esforços, desenvolvendo, da melhor forma, os trabalhos preparatórios respeitantes à 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, aperfeiçoando e enriquecendo os elementos da plataforma sino-lusófona, no sentido de maximizar plenamente o seu papel enquanto plataforma.

Wang Bingnan referiu que, no último ano, os grupos especializados da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau implementaram, sob uma cooperação estreita, várias medidas para impulsionar o avanço estável dos diversos trabalhos, e, actualmente, a economia e o comércio entre as duas partes está a regressar



3.ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau



O vice-ministro do comércio, Wang Bingnan, e o Secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong, presidiram em conjunto à 3.ª reunião da Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau

gradualmente ao seu ritmo normal.

Relativamente ao futuro rumo de cooperação da Comissão, Wang Bingnan apresentou três propostas: 1. Apoiar, proactivamente, Macau na integração no grande ciclo nacional, apoiando Macau no aceleração da interligação com o mercado do Interior da China e elevando o nível de liberalização do comércio de serviços na Grande Baía, através do Acordo CEPA, com atenção focada na construção da Zona de Consolidação da Cooperação Guangdong-Macau em Hengqin; 2. Apoiar Macau na interligação dos ciclos nacional e internacional, desenvolvendo, da melhor forma, o Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas e outras plataformas prioritárias, e lançando novas medidas favoráveis à promoção da construção da plataforma sino-lusófona de Macau; 3. Apoiar Macau, mediante medidas multifacetadas e sinergia de esforços, na diversificação adequada da sua estrutura económica.

A Comissão de Cooperação Económica e Comercial entre o Interior da China e Macau é um mecanismo, no domínio económico-comercial, vocacionado para apoiar o desenvolvimento económico de Macau, melhorar a qualidade de vida da população e promover plenamente a cooperação com benefícios mútuos entre o Interior da China e Macau. Durante o período da implementação do 14.º Plano Quinquenal, a Comissão continuará a desempenhar, da melhor forma, o seu papel de mecanismo de asseguramento da cooperação económico-comercial entre as duas partes, promovendo em conjunto o desenvolvimento de alta qualidade da cooperação bilateral e apoiando proactivamente a concretização da diversificação adequada da economia e do desenvolvimento sustentável de Macau, permitindo que Macau possa melhor integrar-se na grande conjuntura do desenvolvimento nacional.

## 2. O “Workshop sobre PME + Internet” ajuda o sector da restauração a melhorar a capacidade da gestão e a qualidade de serviços

Com vista a promover a interacção e o intercâmbio entre os sectores de serviços de Guangdong e de Macau e estimular as PME a melhorarem a capacidade da gestão e a qualidade de serviços, realizou-se, em 11 de Dezembro, com sucesso, o “Workshop sobre PME + Internet”, organizado pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e pelo Departamento do Comércio da Província de Guangdong. Foram convidados especialistas do sector da restauração do Interior da China para explicar detalhadamente a informação sobre o sector da restauração sob os Megadados, como o desenvolvimento do mercado, o modelo de exploração e o ambiente de investimento, etc., partilhando as últimas informações sobre valorização, reconversão e desenvolvimento inovador das empresas do Interior da China.

Um dos trabalhos constantes do Relatório das Linhas de Acção Governativa para o corrente ano, na área da Economia e Finanças, consiste em incentivar as micro, pequenas e

médias empresas do sector da restauração a desenvolverem modelo de comércio móvel, introduzindo, através da tecnologia da Internet, um sistema de gestão móvel. Este workshop ajuda o sector de restauração a conhecer o desenvolvimento mais recente da economia da Internet do Interior da China, estimulando as PME locais a aproveitarem os meios de tecnologia para proporcionar um serviço de melhor qualidade a consumidores, reduzindo os custos de recursos humanos das empresas e elevando a eficiência na operação e gestão.

A Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai, referiu no seu discurso que o Governo da RAEM atribui grande importância ao desenvolvimento da aplicação da internet, encorajando activamente as PME de Macau a planearem novas ideias, a procederem à reforma e inovação da ciência e tecnologia e a elevarem a sua própria competitividade. A DSE lançou, em Julho, o “Plano das Lojas com Características Próprias” em colaboração com as associações comerciais zonais,

contando actualmente com a participação de 100 lojas com características próprias, dos quais 71 são empresas de restauração. O plano apoia as empresas a aproveitarem melhor a tecnologia da Internet para expandir os seus negócios, ajudando as lojas com características próprias de Macau a serem visíveis na plataforma de guia da vida quotidiana de renome do Interior da China, atraindo mais turistas a consumirem em Macau, de modo a aproveitar bem as oportunidades de desenvolvimento trazidas pela “circulação dupla” do Interior da China.

O Subchefe do Departamento do Comércio da Província de Guangdong, Ren Shao, Macau passou a ser um parceiro importante e imprescindível para o Comércio de Serviços em Guangdong, e a integração entre a Internet e outros sectores tornou-se uma tendência geral, e o sector da restauração não é excepção. A Internet transformou o desenvolvimento do sector de restauração tradicional, espera-se que as actividades possam promover o intercâmbio e a cooperação entre os sectores de serviços dos dois territórios, iniciando em conjunto, o novo capítulo de desenvolvimento entre a Província de Guangdong e Macau. Durante o seminário, os oradores convidados apresentaram detalhadamente como podem ser valorizadas as vantagens características dos produtos e serviços de qualidade das PME em conju-

gação com a tecnologia da Internet para aumentar a qualidade de serviços e a competitividade e alargar os canais de consumo online, a fim de incrementar o comércio electrónico através de apoio às micro, pequenas e médias empresas na utilização de meios tecnológicos, acelerando a generalização dos meios de pagamento móvel.

O Workshop contou com a participação de mais de 80 representantes das associações e empresas do sector da restauração dos dois territórios, tendo os participantes dado respostas entusiásticas na sessão de interacção e intercâmbio. O evento ajuda o sector a aprofundar o conhecimento sobre as tendências de desenvolvimento do sector da restauração do Interior da China, inspirando as empresas locais de restauração a aproveitarem melhor as tecnologias da Internet para expandir os seus negócios.



Realizou-se com sucesso o Workshop sobre PME+Internet organizado pela DSE e pelo Departamento do Comércio da Província de Guangdong



Sessão de interacção e intercâmbio

### 3. “Seminário dos Trabalhos de Pesquisa sobre a Padronização da Grande baía Guangdong-Hong Kong e Macau” realizado em 6 de Novembro

A Direcção dos Serviços de Economia (DSE), na qualidade do membro do Grupo de Trabalho Especializado Guangdong-Macau para Exame e Certificação de Qualidade (Grupo), foi convidada pela Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong (ARMPG) para participar, por videoconferência, no “Seminário dos trabalhos de pesquisa sobre a padronização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong e Macau”, em 6 de Novembro do corrente ano. O Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM), como membro do Grupo, participou também na reunião para fazer intercâmbio e discutir sobre o aprofundamento da normalização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. As entidades participantes das três regiões de Província de Guangdong, Hong Kong e Macau incluem: ARMPG, Agência de Garantia de Qualidade de Hong Kong, DSE da RAEM, CPTTM da RAEM, a Federação Industrial e Comercial da Província de Guangdong, o Instituto de Estudo de Padronização da Província de Guangdong (Centro de estudo de padronização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau), bem como os especialistas e consultores.

O texto integral das “Linhas gerais do planeamento para o desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” contém 14 referências a padronização, destacando que a construção da Grande Baía será promovida através de um sistema de padronização avançada. No intuito de promover os trabalhos da padronização da Grande Baía, a ARMPG solicitou à Comissão Nacional de

Padronização para criar o “Centro de estudo de padronização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (doravante designado por Centro de Estudo)” que se serve como entidade do suporte técnico para a criação da “Padronização na Região da Grande Baía”. Este Centro de Estudo foi inaugurado oficialmente no dia 19 de Setembro do corrente ano, que tem como objectivo de promover proactivamente a participação de Hong Kong e Macau nos trabalhos da construção da padronização da Grande Baía.

O Seminário foi realizado pela primeira vez pelas três regiões para os trabalhos de criação da Padronização para a Grande Baía, cujos trabalhos foram orientados pelo Centro de Estudo. Este Seminário tem como objectivo auscultar as opiniões das partes de Hong Kong e Macau, para chegar a um consenso sobre os trabalhos da promoção conjunta da padronização da Grande Baía, no futuro, a parte de Macau irá reforçar a cooperação e intercâmbio com o Centro de Estudo, em articulação com os trabalhos de construção da padronização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.



Seminário dos trabalhos de pesquisa sobre a padronização da Grande Baía Guangdong-Hong Kong e Macau

### 4. Início do plano de “um selo transfronteiriço entre os serviços aduaneiros de Guangdong e Macau”

Os Serviços de Alfândega de Macau (SA) e a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) realizaram uma conferência de imprensa no dia 28 de Setembro de 2020, pelas 11: 00 horas, no

Terminal de Carga do Aeroporto Internacional de Macau e no Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, para anunciarem o início do Plano de “um selo transfron-

teiriço entre os Serviços Aduaneiros de Guangdong e Macau” . Após a assinatura da versão actualizada do “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA” em 12 de Dezembro de 2018, e sob a promoção dos trabalhos pelo respectivo grupo de trabalho, em Setembro de 2019, a DSE e os SA efectuaram, em Beijing, negociações com o Ministério do Comércio Nacional e a Administração Geral das Alfândegas, depois de várias rondas de reuniões, foi concordado, por unanimidade, o lançamento da medida de “um selo transfronteiriço entre os serviços aduaneiros de Guangdong e Macau” . Com a implementação desta medida, os serviços aduaneiros das duas partes podem utilizar o selo aduaneiro electrónico com função de posicionamento GPS para superintender o movimento de veículo de carga durante toda a viagem e assegurar o procedimento de transporte transfronteiriço rápido sem qualquer interferência com o fim de minimizar a inspecção repetida da mesma mercadoria pelos serviços aduaneiros das duas partes e acelerar o fluxo de circulação de mercadorias, de modo a diminuir o tempo de transporte de mercadorias do sector, elevando, assim, a respectiva competitividade.



Aparelho de selo aduaneiro electrónico



Primeiro lote dos produtos no âmbito da implementação do plano de um selo transfronteiriço entre os serviços aduaneiros de Guangdong e Macau

## 5. Critérios de origem dos produtos do CEPA revistos foram implementados em 1 de Janeiro de 2021

Através do mecanismo do Acordo CEPA, após negociações com o Interior da China, foi determinada no segundo semestre de 2020 a introdução de alterações de melhoria aos critérios de origem de 7 itens de mercadorias do CEPA, e foram implementadas em 1 de Janeiro de 2021. Mais com os critérios de origem de 7 itens de mercadorias alterados para melhoria que entraram em vigor em 1 de Julho de 2020, totalizaram para todo o ano, critérios de origem de 14 itens de mercadorias alterados para melhoria, e que esses produtos incluem produtos de carne preparados, produtos de nozes, outros produtos de origem

animal comestíveis (tais como ninho de pássaro, geleia real, etc.), ingredientes medicinais chineses, condimentos e suplementos medicinais, entre outros. Essas alterações de melhoria aos critérios de origem trouxe condições favoráveis às empresas locais que dedicam actividades de produção alimentar e farmacêuticas, impulsionando a promoção do desenvolvimento sustentável da indústria, o que contribui para articular com a concretização do posicionamento e rumo das políticas para o desenvolvimento industrial do Governo da RAEM.

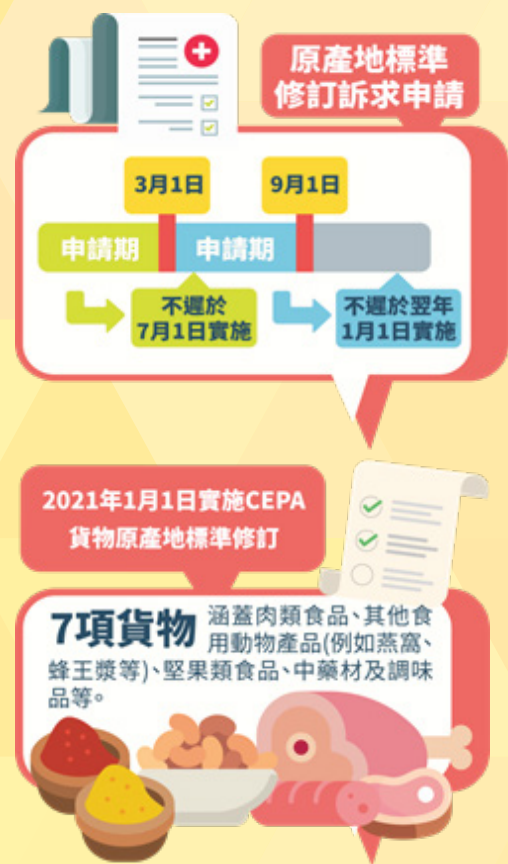
O “Acordo sobre Comércio de Mercadori-

as no âmbito do CEPA” entre o Interior da China e Macau foi implementado no dia 1 de Janeiro de 2019 pelo qual foram definidos critérios de origem para cerca de oito mil mercadorias do código tarifário do Interior da China. Face à necessidade real do desenvolvimento das empresas, no âmbito do CEPA foi criado o mecanismo de negociações para a revisão dos critérios de origem, através do qual o sector empresarial pode apresentar solicitação de alteração aos critérios de origem das mercadorias tendo em conta os factores como mudança de tecnologias produtivas ou ajustamento da dimensão produtiva. As empresas podem apresentar, respectivamente até 1 de Março e até 1 de Setembro de cada ano, pedidos de alteração junto da Direcção dos Serviços de Economia (DSE) para que as partes do Interior da China e de Macau procedam à negociação sobre os pedidos. As duas partes acordam que os critérios de origem revistos são implementados, respectivamente, antes de 1 de Julho do ano da alteração e antes 1 de Janeiro do ano seguinte.

Com a optimização sucessiva dos critérios de origem, têm sido criadas condições mais favoráveis para as empresas gozarem o benefício de isenção dos direitos aduaneiros no âmbito do CEPA, bem como aproveitamento das oportunidades trazidas pelo desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, permitindo que os produtos entrem no mercado do Interior da China, por forma a promover o melhor desenvolvimento da indústria transformadora de Macau. Ao

mesmo tempo, tirando proveito do papel de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, os empresários industriais podem importar matérias-primas dos países lusófonos a Macau para serem usadas na sua produção e os produtos podem entrar no mercado do Interior da China como fabricados em Macau.

Para mais informações sobre a revisão dos critérios de origem, pode consultar o website da DSE e a conta oficial de WeChat (DSEMA-CAU), ou ligar para o telefone 85972328/85972342.



## 6. “Feira de Comércio de Propriedade Intelectual da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2020” realizada em 13 a 19 de Novembro

De 13 a 19 de Novembro de 2020, a Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong (Direcção da Propriedade Intelectual), o Governo Popular de Guangzhou, o Departamento da Propriedade

Intelectual do Governo da RAEHK e a Direcção dos Serviços de Economia da RAEM organizaram, por meio de Internet, a “Feira de Comércio da Propriedade Intelectual da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2020”



(adiante designada por Feira). O Governador da Província de Guangdong, Ma Xingrui, o Director da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual, Shen Changyu, o Prefeito da Cidade de Guangzhou, Wen Guohui, o Director da Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong (Direcção da Propriedade Intelectual), Mai Jiameng, participaram e proferiram discursos na cerimónia de abertura no dia 13 de Novembro. O Director-Geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, Daren Tang, o Director do Departamento da Propriedade Intelectual do Governo da RAEHK, David Wong, a Subdirectora da Direcção dos Serviços de Economia da RAEM, Chan Tze Wai, proferiram discursos através de vídeo e o Vice-Governador da Província de Guangdong, Chen Liangxian, presidiu à cerimónia de abertura.

Esta edição da Feira foi realizada através de internet, na qual foram criadas um total de 7 zonas temáticas de exposição, incluindo as áreas de exposição online - tecnologia de patente, marcas, produtos de sinalização geográfica, cultura de direitos de propriedade intelectual, direitos de propriedade intelectual internacionais, serviços de operação de direito de propriedade intelectual, e a exposição especial anual - área temática de combate à pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus. Esta Feira contou com a participação online de 2.469 entidades, mais de oito vezes a dimensão da última edição da Feira offline,

tendo 134 expositores estrangeiros provenientes de 35 países e regiões diferentes e 41 de Hong Kong, Macau e Taiwan, sendo dos quais 13 de Macau, tendo sido expostos 17.000 produtos de direitos intelectuais. Além disso, durante a Feira, foram realizados 10 fóruns online sobre a propriedade intelectual da Grande Baía e 15 actividades especializadas.

A Feira de sete dias terminou em 19 de Novembro. Esta edição da Feira contribuiu com sucesso para a celebração de acordos em matéria de propriedade intelectual, no valor de 12,85 mil milhões de renmimbi, e as transacções na área de direitos de propriedade intelectual atingiram 1.867 milhões de renmimbi.



Subdirectora da DSE da RAEM, Chan Tze Wai, proferiu discurso mediante videoconferência na cerimónia de abertura

## 7. “Conferência Conjunta sobre a Cooperação na Área dos direitos de Propriedade Intelectual na Região do Grande Delta do Rio das Pérolas” realizada na Província de Hainan

A 15ª Conferência Conjunta de cooperação dos direitos de propriedade intelectual na Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, organizada pela Direcção da Propriedade Intelectual da Província de Hainan, teve lugar no dia 23 de Dezembro de 2020, na cidade de Haikou, que contou com a participação de 40 representantes dos serviços industrial, comercial e de direitos de autor e de propriedade industrial, provenientes das nove províncias

(regiões) e RAEM da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas (adiante designada por Região).

Na reunião, os representantes das diversas partes da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas apresentaram, respectivamente, os seus trabalhos realizados desde a Conferência Conjunta sobre a Cooperação na Área dos trabalhos de propriedade intelectual da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas em

2019, e discutiram sobre os conteúdos da cooperação e intercâmbio na área dos direitos de propriedade intelectual da mesma Região no próximo ano. Durante o encontro, foram plenamente reconhecidos os resultados obtidos pela cooperação na área dos direitos de propriedade intelectual da Região no ano passado. Os serviços de direitos de propriedade intelectual "9+2" têm desenvolvido uma cooperação permanente regional nos

vários aspectos dos direitos de propriedade intelectual, como a sua protecção, intercâmbio, educação, a aplicação e a prestação de serviços de recursos de informação, entre outros, o que desempenhou um papel importante pelos direitos de propriedade intelectual no suporte ao desenvolvimento inovador, contribuindo significativamente para a inovação colaborativa e para o desenvolvimento económico e social na Região.



Conferência Conjunta sobre a Cooperação na Área dos direitos de Propriedade Intelectual da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas

## 8. “5.º Concurso de Inovação e Empreendedorismo para Jovens de Qianhai, Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan” realizado na cidade de Qianhai

A Cerimónia de Encerramento e de Entrega de Prémios do 5.º Concurso de Inovação e Empreendedorismo para Jovens de Qianhai, Guangdong, Hong Kong e Macau realizou-se com sucesso em Qianhai Shenzhen-Hong Kong Youth Innovation and Entrepreneur Hub. Mais de 200 jovens empreendedores de Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan competiram conjuntamente através de meios online e offline, tendo sido seleccionado um total de 30 projectos para a fase final do concurso, sendo dos quais 6 projectos de Macau.

O Concurso de Inovação e Empreendedorismo para Jovens de Qianhai, Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan foi organizado conjuntamente pela Administração de Qianhai, Comissão de Inovação Tecnológica de

Shenzhen, Escritório de Assuntos de Hong Kong e Macau na Cidade de Shenzhen, Escritório de Assuntos de Taiwan na Cidade de Shenzhen, Gabinete de Ligação do Governo Central em Hong Kong, Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau, Direcção dos Serviços de Economia do Governo da RAEM, Base da Indústria-Universidade-Pesquisa de Shenzhen-Hong Kong e Shenzhen Media Group, entre outras entidades. O objectivo deste concurso é construir uma plataforma de intercâmbio e cooperação entre jovens de Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan, criando melhores condições para o desenvolvimento dos jovens de Hong Kong, Macau e Taiwan em Qianhai, ajudando-lhes a integrar-se no desenvolvimento nacional, dando novas contribuições para enriquecer a nova

prática de “Um país, dois sistemas” .

O tema desta edição do concurso foi “O comprimento do sonho de Dream Big, deixe-me avaliá-lo” , com vista a encorajar os jovens empreendedores de Guangdong, Hong Kong, Macau e Taiwan a trabalharem juntos para pôr em prática, com coragem, o seu sonho. Desde o lançamento em 2016, foram realizadas sucessivamente cinco edições do concurso, com a participação total de mais de 5.000 projectos, entre os quais, cerca de 300 sendo de Macau.

O evento contou com a presença dos seguintes: a inspectora de segunda classe e subdirectora do Escritório da Grande Baía do Comité do Partido Comunista da Cidade de Shenzhen (Escritório de Assuntos de Hong Kong e Macau), Cao Saixian, a subdirectora do Escritório de Assuntos de Taiwan na cidade de Shenzhen, Yang Li, o coordenador-adjunto da Comissão de Inovação Tecnológica da Cidade de Shenzhen, Huang Zhen, o secretário adjunto do Comité Municipal de Shenzhen da Liga da Juventude Comunista da China, Lai Feng, o subdirector da Administração de Qianhai, Zhang Feimeng, o chefe do Gabinete de Ligação do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong em Shenzhen, Tang Sau Han, o chefe da Divisão de Promoção de Negócios da Direcção dos Serviços de Econo-

mia do Governo da RAEM, Lau Kit Lon, e o vice-editor do China Media Group, Du Tu.



Foto de grupo das equipas de Macau



Assinatura de intenção de investimento entre as partes do vencedor do prémio de ouro e do investidor

## 9. “Plano-piloto para os profissionais na área jurídica de Hong Kong e os advogados de Macau a obterem a qualificação para o exercício da profissão de advogado e exercer a profissão de advogado do Interior da China nas nove cidades da Grande Baía do Interior da China” emitido pelo Conselho de Estado

Em 22 de Outubro de 2020, o Gabinete do Conselho de Estado publicou o “Plano-piloto para a aquisição de qualificação de advogado e exercício da profissão de advogado do Interior da China pelos juristas de Hong Kong e advogados de Macau em nove cidades da Grande Baía Guang-

dong-Hong Kong (adiante designado por “Plano” ). O “Plano” aponta que, de acordo com “A Decisão do Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional da República Popular da China relativa à delegação de poderes do Conselho de Estado para o trabalho, a título experimental, da

aquisição de qualificação de advogado e exercício da profissão de advogado dos juristas de Hong Kong e dos advogados de Macau nas nove cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, os referidos trabalhos, a título experimental, são desenvolvidos nas nove cidades da província de Guangdong, nomeadamente, Guangzhou, Shenzhen, Zhuhai, Foshan, Huizhou, Dongguan, Zhongshan, Jiangmen e Zhaoqing. Os profissionais da área jurídica de Hong Kong e os advogados de Macau podem obter a qualificação para o exercício da profissão no Interior da China, através de exame especial, para poder exercer certos assuntos jurídicos no Interior da China.

A Decisão indica que os profissionais que obtenham o certificado para o exercício da profissão de advogado (na Grande Baía

Guangdong-Hong Kong-Macau), podem ser contratados, nas nove cidades da Grande Baía, pelos escritórios dos advogados do Interior da China ou pelos escritórios de advogados operados sob a forma de parceria dos advogados do Interior da China com os advogados de Hong Kong e de Macau, podendo ainda ser parceiros dos escritórios de advogados do Interior da China nas nove cidades da Grande Baía. A “Decisão” estabelece as regras sobre a inscrição, o exame, o pedido para o exercício da actividade, o âmbito do exercício da actividade, a gestão do exercício da actividade e a organização e implementação, entre outras. O período experimental é de 3 anos, contados a partir da data da publicação (22 de Outubro) da “Decisão” .